



D – 8

CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES EM BAILARINOS E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA

Kallyandra de Almeida Lima (Acadêmica), Pedro Henrique Brito da Silva (Acadêmica),
Renata Rezende Barreto (orientadora).
Curso de Fisioterapia – Universidade Estadual de Goiás
Contato: kallyosbourne@hotmail.com

A prática do *ballet* teve sua origem na Idade Moderna, entretanto as primeiras companhias de dança só surgiram em torno da década de 30, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Durante a prática do *ballet* geralmente são necessários movimentos complexos os quais exigem muito esforço muscular e que diversas vezes excedem o grau das amplitudes normais de movimento, o que favorece o estresse mecânico nos ossos e demais tecidos podendo desencadear alguma lesão. A dor e as lesões são de certa forma inevitáveis na vida dos bailarinos, gerando em primeira instância desconforto e futuramente podem acarretar a aposentadoria do dançarino. O presente estudo teve com objetivo verificar a presença de lesões sofridas pelos bailarinas (os) e relacioná-las com a qualidade de vida destes. A caracterização do estudo foi do tipo descritivo, observacional, retrospectivo, transversal. Contou com uma amostra de 19 bailarinos os quais eram vinculados a Quasar Cia de Dança ou Escola de Artes Veiga Valle, ambas em Goiânia – GO. Para avaliar a qualidade de vida utilizou-se o questionário validado SF-36, o qual contém 36 itens e engloba oito domínios e sua pontuação é feita através de um cálculo chamado *Raw Scale*. As lesões foram caracterizadas por meio de um questionário adaptado em lesões, destacando dias e horas aproximadas de cada treino, a localização anatômica das lesões, qual a atividade realizada no momento em que sofreu a lesão dentre outros aspectos. A amostra foi composta em sua maioria por indivíduos do gênero feminino. Observou-se que a maior parte dos voluntários realizavam outros exercícios físicos em associação com o *ballet*. 11 dos bailarinos relataram ter sofrido alguma lesão, sendo que a maioria sofreu alguma lesão em ombro. Quanto às pontuações referentes à qualidade de vida: maiores escores foram verificados no domínio “capacidade funcional” (92,89) e o menor escore foi obtido no domínio “dor” (67,00). Os resultados obtidos pelo presente estudo se assemelha a outros já descritos, onde há a prevalência de lesões nesses bailarinos e estas interferem consideravelmente na qualidade de vida.

Palavras-chave: 1) Qualidade de Vida; 2) *Ballet*; 3) Lesões.